



Campus Universitário de Viana

Universidade Jean Piaget de Angola

(Criada pelo Decreto nº 44-A/01 de 6 de julho de 2001)

Faculdade de Ciências da Saúde

EPISTEMOLOGIA

TEORIA DE CONFORTO – KATHARINE KOLCABA

Docente

###

Vianda, Novembro de 2022



UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

EPISTEMOLOGIA

TEORIA DE CONFORTO – KATHARINE KOLCABA

TURMA: C

INTEGRANTES DO GRUPO Nº 10

Nº	Nome	N /percentagem	N/ Trabalho	N/Defesa	N/Final
1	###	100%			
2	###	100%			
3	###	90%			
4	###	95%			
5	###	95%			
6	###	100%			

Licenciatura: Enfermagem

Índice

INTRODUÇÃO	4
OBJECTIVOS.....	5
Geral	5
Específicos	5
FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	6
Terminologias	6
História de conforto segundo Kolcaba	6
Medidas, tratamentos e contributos no conforto do paciente	7
As maneiras de proporcionar conforto	9
CONCLUSÃO	10
ANEXOS	11
REFERENCIA BIBLIOGRAFICA.....	12

INTRODUÇÃO

O presente trabalho abordará sobre a teoria do conforto, postulada por Katharine Kolcaba. Esta teoria tem objetivo de orientar e auxiliar o enfermeiro nas identificações de soluções para os problemas apresentado pelos pacientes afim de promover conforto.

Temos como palavras-chave: conforto, ambiente, saúde e enfermagem.

OBJECTIVOS

Geral

Descrever a utilização da teoria de conforto de Kolcaba para os cuidados de enfermagem.

Específicos

1. Explicar as maneiras e as medidas para proporcionar o conforto
2. Abordar metaparadigmas da teoria de conforto
3. Identificar o contributo e o tratamento de enfermagem

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Terminologias

Enfermagem é a arte e a ciência de cuidar ao ser humano no atendimento das suas necessidades básicas, a fim de recuperar manter e promover a sua saúde em colaboração com outros profissionais; (Horta 2012).

Conforto é o estado de bem-estar, que pode ocorrer durante qualquer estágio do processo saúde-doença, que pode ser temporário ou longo.

Na enfermagem as teorias vêm para ajudar, auxiliar, orientar, avaliar, identificar aos enfermeiros soluções e planos para os problemas apresentados pelos pacientes. Nesta perspectiva, para verificação da aplicabilidade de uma teoria na pratica de enfermagem, vai depender do problema apresentado pelo paciente, para o enfermeiro selecionar de maneira critica qual melhor teoria ao utilizar os diferentes contextos clínicos.

História de conforto segundo Kolcaba

O termo conforto tem acompanhado a enfermagem ao longo da sua história enquanto profissão, já na época de Florence Nightingale, o aumento da saúde e conforto estavam associados a resultado eficazes na pratica de enfermagem (no passado), com a devida evolução, permanece bem visível na atualidade o conforto sendo considerado na literatura como um fenômeno intimamente ligado ao cuidado humano.

Katharine Kolcaba nasceu no dia 28 de Dezembro de 1944, teórica de enfermagem americana, professora de enfermagem, graduou-se em enfermagem, responsável pela teoria do conforto.

Kolcaba começa a elaborar o conceito de conforto em 1982, contando com as contribuições de Janet Morse, Patrícia Benner, Eloita Neves (enfermagem brasileira), Larson e Afaf Meleis entre outros, e em 1992 operacionaliza o conceito.

Katharina Kolcaba acredita que estado de conforto pressupõe ausência de (preocupação, dor, sofrimento) como causa do desconforto. Ela

considera que os pacientes esperam receber cuidados de saúde competentes individualizados, holísticos, relaxados, pacíficos, culturalmente sensíveis e integrais. Neste sentido, os cuidados de enfermagem devem ser direcionados não apenas para as necessidades físicas, biológicas dos indivíduos, tão pouco para as necessidades expressas pelo ser cuidado em todas as dimensões existências.

O conforto deve ser avaliado em três tipos segundo Kolcaba: alívio, tranquilidade e transcendências.

Alívio – é descrito como estado de um paciente que tem uma necessidade específica satisfeita. É satisfazer a necessidade por meio do controle de fatores de caráter global que causam desconforto, o que pode levar o cliente a um estado de calma ou contentamento, uma condição imediata.

Tranquilidade – é tida como estado de calma ou satisfação. É satisfazer necessidades específicas que causam desconforto ou interferem com o conforto, resultantes de uma experiência individual. Ela pressupõe uma condição mais duradora e continua, um estado de contentamento e bem-estar.

Transcendência – é o estado em que se está por cima dos problemas ou da dor própria. Ela é o mais elevado estado de conforto, traduz-se na satisfação de necessidade de educação e motivação, implica crescimento pessoal, ou seja, preparar o cliente para desenvolver os seus potenciais e realizar as suas atividades com a máxima independência possível adotando hábitos de vida saudáveis.

Medidas, tratamentos e contributos no conforto do paciente

Para o paciente se sentir bem em uma unidade hospitalar são necessárias algumas medidas de conforto que são:

- Ter um ambiente limpo
- Arejado

- Em ordem
- Com temperatura adequada e leito confortável
- Respeito
- Boa postura
- Segurança
- Compressão
- Feedback

O tratamento do conforto é feito através: controle dos sintomas, suporte emocional e espiritual, proteção a sua dignidade, humanização dos cuidados com valorização do paciente como indivíduo.

A enfermagem pode contribuir para o conforto do paciente das seguintes formas:

- Dando uma distração
- Imaginação guiada
- Trabalho com humor e o riso
- Massagem terapêuticas
- Musicoterapia
- Alongamento corporal

Exemplo: Um menino de 5 anos, vai há uma unidade hospitalar acompanhado com sua mãe, apanhar a vacina retrovirais (polio) posto lá encontra uma grande fila, a enfermeira ao ver aquela fila, ela pediu atenção de todos, cumprimentou, pedindo calma paciência, porque todo mundo seria atendido ou vacinado, após várias horas na fila chegaria a vez do menino Boruto ser atendido, o momento que o menino entrou para ser atendido o seu rosto transmitia medo, desconforto e quando ele via a enfermeira começara a chorar.

- O menino diz: o Pedison falou você é má, não quero pica!
- A enfermeira com um sorriso perguntara para ele:
- Qual é o boneco que você gosta?
- O menino responde – gosto do Naruto.
- A enfermeira perguntara novamente:
- O que é que o Naruto gosta de comer?
- O menino responde:
- Gosta de lamem
- A enfermeira responde:

- Se você abrir a boca você ganhar uma comida igual do Naruto!
- Então o menino abriu a boca e a enfermeira deu-lhe as duas gotas de vitamina e pediu-lhe para fechar a boca.
- E o menino diz:
- É doce quero mais.

Após o procedimento a enfermeira deu-lhe o prometido, e disse para o pequeno príncipe chegar bem em casa. (Grupo 10, 2022).

Kolcaba apresenta 4 meta-paradigmas de sua teoria e suas definições que são: pessoa, enfermagem, ambiente e saúde.

Pessoa – é o indivíduo, comunidade, família que recebe ou necessitam de cuidados de enfermagem.

Enfermagem - é descrita como o processo de avaliação das necessidades de conforto do doente com delineamento de medidas para satisfazer estas necessidades e reavaliar após implementação dessas medidas de forma a obter uma comparação com a linha de base anterior. A avaliação pode ser objetiva ou subjetiva, o doente é quem recebe os cuidados que podem ser indivíduos, famílias ou comunidades que necessitam de cuidados de saúde. (Gaucha 2016).

Ambiente - é qualquer aspecto que envolve o doente, família ou meios institucionais que podem ser manipulados pelos enfermeiros para melhorar ou aumentar o conforto (Gaucha 2016).

Saúde - representa o bom funcionamento, conforme é definida pelo paciente, grupo, família ou comunidade. (Gaucha 2016).

As maneiras de proporcionar conforto

Existem 7 maneiras de proporcionar conforto ao paciente que são:

- Tratar o paciente de forma humanizada
- Ter uma equipe qualificada
- Deixar o paciente confortável
- Ter profissionalismo
- Ter um bom pós-atendimento
- Saber a opinião do paciente

CONCLUSÃO

Em suma, atingimos os nossos objetivos tocando nos aspectos mais importante do nosso tema. Ultrapassamos várias dificuldades dentre elas falta de colaboração de alguns elementos e na elaboração do trabalho.

Contudo a teoria de conforto nos mostra a importância de proporcionar uma experiência agradável ao paciente e devemos tê-los como centro de todas as atenções, ela veio mostrar que através do conforto conseguimos amenizar o sofrimento, dor e aflições do paciente.

Por isso é importante que os enfermeiros, técnicos, e auxiliares têm habilidades para oferecer bem-estar e conforto ao paciente e sua coletividade.

ANEXOS



Dando uma distração



Trabalho com humor e o riso



Katharine Kolcaba –
responsável pela teoria do conforto

REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

Rev Gaucha. 2016 Dez; 37 (4) metaparadigmas de Katharine Kolcaba.

Katharine Kolcaba 1982, história do conforto segundo Kolcaba.

Horta 2012, definição de enfermagem.

Grupo 10, 2022 exemplo

Florence Nightingale, 1859, conceito de conforto.